

# Bocage – A Rosa

Tu, flor de Vénus,  
Corada Rosa,  
Leda, fragrante,  
Pura, mimosa,

Tu, que envergonhas  
As outras flores,  
Tens menos graça  
Que os meus amores.

Tanto ao diurno  
Sol coruscante  
Cede a nocturna  
Lua inconstante,

Quanto a Marília  
Té na pureza  
Tu, que és o mimo  
Da Natureza.

O buliçoso,  
Cândido Amor  
Pôs-lhe nas faces  
Mais viva cor;

Tu tens agudos  
Cruéis espinhos,  
Ela suaves  
Brandos carinhos;

Tu não percebes  
Ternos desejos,  
Em vão Favónio  
Te dá mil beijos.

Marília bela

Sente, respira,  
Meus doces versos  
Ouve, e suspira.

A mãe das flores,  
A Primavera,  
Fica vaidosa  
Quando te gera;

Porém Marília  
No mago riso  
Traz as delícias  
Do Paraíso.

Amor que diga  
Qual é mais bela,  
Qual é mais pura,  
Se tu, ou ela;

Que diga Vénus...  
Ela aí vem...  
Ai! Enganei-me,  
Que é o meu bem.

**Bocage, A Rosa (Cançoneta Anacreôntica)**